

## NOTA DA COORDENAÇÃO DO PSOL JF SOBRE A SAÍDA DE DANDARA

O PSOL JF comunica que recebeu sábado o pedido de desfiliação de uma das dirigentes municipais do Partido, Dandara Felícia. Dandara é uma militante e sua atuação no combate à toda forma de opressão é importantíssima. Nos últimos quatro anos contribuiu com a Coordenação de nosso partido e no processo eleitoral junto ao coletivo Tantas. Sua saída é, para nós, uma perda.

É importante que, as pautas que o PSOL historicamente abraçou e abraça, resultando, inclusive, em expressiva visibilidade nacional e ocupação do espaço eleitoral, seja incorporada por outros partidos de esquerda, em especial o partido que tem a segunda maior bancada da câmara federal, o PT, que dirige a maior central sindical classista do país, a CUT, importantes sindicatos de categorias majoritariamente femininas como professores.

Afinal, as pautas relacionadas às opressões são questões sensíveis e pertinentes de maneira mais urgente para o conjunto da classe trabalhadora, posto que vivemos em um dos países que mais mata LGBTQIA+, mulheres e jovens negros e periféricos. Nesse sentido, a ampliação deste debate e sua transformação em pauta e programa político dos demais partidos de esquerda é fundamental e uma grande conquista do conjunto da nossa classe.

Dandara Felícia, com sua atuação e militância, ao migrar para o PT levará este debate com ela, com a representatividade que possui à exemplo de Jean Willys que também saiu do PSOL e se filiou ao PT. Nós desejamos à Dandara Felícia boa sorte nessa nova etapa de sua caminhada, muito sucesso na nova empreitada, ela sempre terá nosso respeito pela luta histórica que expressa no seu corpo e na sua trajetória.

O Partido Socialismo e Liberdade seguirá cumprindo sua parte na luta fundamental contra a extrema direita e permanecerá ao lado dos movimentos dos explorados e oprimidos, em oposição aos que ganham com a miséria e o aprofundamento da desigualdade. Nossa atuação coerente com a emancipação humana, razão última da nossa luta, nos coloca na condição de partido que mais cresce nacionalmente, crescimento este que se expressa na concretização do nosso primeiro mandato, encabeçado por uma mulher bissexual, cujo gabinete é composto exclusivamente por militantes de setores oprimidos.

A nova localização de Dandara é a expressão da ampliação dos espaços imposto pela luta dos oprimidos, nesse sentido, temos a certeza de que nos encontraremos nas mesmas fileiras de luta, nos atos, nas ruas, no combate a extrema direita e a todas as formas de opressão e exploração até que o mundo da liberdade substantiva, o mundo dos que trabalham, lutam e sonham se torne realidade. À luta! Desejamos mais uma vez sorte na nova trajetória! Esperamos Dandara e seu novo partido na construção do grande Ato Nacional no dia 20 de novembro, junto com os movimentos de negros e